TOCILIZUMABE PARA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 (COVID-19).

Revisão Rápida.

Gräf DD, Stein C, Pagano CGM, Matuoka JY, Medeiros FC, Brito GV, Marra LP, Parreira PCL, Bagattini AM, Pachito DV, Oliveira Jr HA, Riera R, Falavigna M, Colpani V

Oxford-Brazil EBM Alliance

CONCLUSÃO

Foram identificados sete estudos com dados disponíveis e 27 protocolos registrados em andamento;

A eficácia e a segurança dessa intervenção para pacientes com infecção por SARS-CoV-2 ainda são consideradas limitadas;

Com exceção do contexto de pesquisa clínica ou de uso compassivo do medicamento, o uso do tocilizumabe não é indicado para o manejo de pacientes com COVID-19;

estudos mais robustos, bem controlados e com menos vieses são necessários para reduzir a incerteza e orientar a tomada de decisão

CONTEXTO

Evidências preliminares sugeriram que pacientes com COVID-19 desenvolvem tempestade de citocinas, síndrome caracterizada por uma resposta inflamatória sistêmica exacerbada, com ativação em massa de leucócitos produtores de citocinas, entre elas interleucina-6 (IL-6) (6,7);

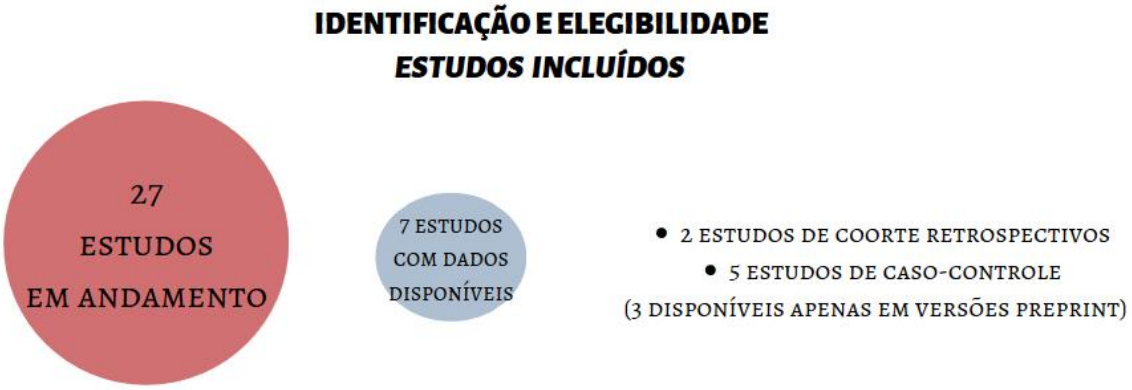
O tocilizumabe, importante inibidor dos receptores de IL-6, vem sendo sugerido como uma potencial estratégia terapêutica para o enfrentamento da COVID-19.

OBJETIVO

Identificar, avaliar sistematicamente e sumarizar as evidências disponíveis sobre a eficácia e a segurança dotocilizumabeno manejo de pacientes com infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19).

MATERIAIS E MÉTODOS

A revisão rápida foi desenvolvida pelo Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital do Hospital Moinhos de Vento (NATS-HMV), com a colaboração do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Sírio-Libanês (NATS-HSL) e da Unidade de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (UATS-HAOC). Foram realizadas buscas em plataformas como Cochrane Library, Embase, MEDLINE, Opengrey, MedRxiv, entre outros (em 18/05/2020). Os critérios de elegibilidade foram pré-estabelecidos e incluíram tipos de participantes, intervenções e desfechos. Para a avaliação do grau de certeza das evidências obtidas ao final desta revisão rápida, foi utilizada a abordagem GRADE.



AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIÉS

RISCO DE VIÉS DOS ESTUDOS COMPARATIVOS NÃO RANDOMIZADOS, UTILIZANDO A FERRAMENTA ROBINS-I [STERN 2016]

Domínio / estudos	Capra et al., 2020	Colaneri et al., 2020	Klopfenstein et al., 2020	Quartuccio et al., 2020	Ramaswamy et al., 2020	Wadud et al., 2020	Roumier et al., 2020
	desfechos.	desfechos.			desfechos.	desfechos.	
Viés geral	CRÍTICO	CRÍTICO	CRÍTICO	CRÍTICO	CRÍTICO	CRÍTICO	CRÍTICO

- *Baixo risco de viés: o estudo é comparável a um estudo randomizado bem conduzido com relação ao domínio avaliado.*
- *Risco moderado de viés: o estudo é bom para um estudo não randomizado, mas não pode ser considerado comparável a um estudo randomizado bem conduzido com relação ao domínio avaliado.*
- *Risco sério de viés: o estudo tem limitações importantes*
- *Risco de viés crítico: o estudo é muito problemático para fornecer qualquer evidência útil sobre os efeitos da intervenção.*
- *Sem informações: não há informações suficientes para permitir o julgamento.*

Figura 1. Identificação e Elegibilidade do estudo e Risco de Viés.

REFERÊNCIAS

Gräf DD, Stein C, Pagano CGM, Matuoka JY, Medeiros FC, Brito GV, Marra LP, Parreira PCL, Bagattini AM, Pachito DV, Oliveira Jr HA, Riera R, Falavigna M, Colpani V. Tocilizumabe para infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19) Revisão sistemática rápida. Disponível em: https://oxfordbrazilebm.com/index.php/2020/04/14/tocilizumabe-para-pacientes-com-covid-19/. Acessado em [09/06/2020].

Observatório de Medicamentos e Outras Drogas
Endereço: Rua São Nicolau, 210 – Centro/Diadema
E-mail: observameddrogas@gmail.com
Facebook: /Observatório-do-Uso-de-Medicamentos-e-Outras-Drogas-105029931197996/
Instagram: /observamed.drogas